

Arte na luta contra a violência doméstica

“Você Não Está Sozinha” é um projeto da Polícia Militar de Minas Gerais focado na prevenção e combate à violência doméstica através de atividades edu-

cativas. Na 50ª Expomontes, quadros do artista Cleiton Cruz estão expostos para sensibilizar e conscientizar a população. A campanha promove uma refle-

xão profunda sobre a violência contra mulheres, utilizando a arte para inspirar mudanças e oferecer esperança às vítimas. **PÁGINA 3**

LEONARDO QUEIROZ



PM também colhe assinaturas para um abaixo-assinado visando a instalação de uma vara criminal especializada em violência doméstica em Montes Claros

Agricultura familiar

O Pavilhão da Agricultura Familiar na Expomontes é um espaço onde agricultores mostram seus produtos e aumentam suas vendas. Organizado pela Emater, o pavilhão oferece 44 vagas para produtores selecionados por edital. **PÁGINA 4**

MÁRCIA VIEIRA



A feira é importante para a agricultura local, proporcionando um espaço diversificado

► COLUNAS

PRETO NO BRANCO - Aldeci Xavier

.....página 3

GENTE & IDEIAS - Drika Queiroz

.....página 5

SOCIAL - Giu Martins

.....página 8

Opinião

Onde começam os juros abusivos?

Matheus Bessa*

A imagem do brasileiro se sustenta em valores positivos, mas, infelizmente, também negativos. Paralelamente ao arquétipo do povo feliz, pacífico, que ama futebol e carnaval, também somos desenhados por nós mesmos como uma nação que gosta de enfrentar filas e de levar vantagem em tudo, como já polemizara a Lei de Gerson num controverso comercial de cigarros dos anos 70.

Seguindo essas máximas, que naturalmente são falaciosas, poderíamos também sugerir que somos todos apaixonados por juros altos (para consumo, não para investimentos). A bem da verdade, não gostamos, mas é inevitável dizer o quanto ele se faz presente no nosso dia a dia. Um levantamento recente do site MoneYou mostrou que o Brasil permanece em segundo lugar no ranking dos países com as maiores taxas reais do mundo. No nosso caso, a taxa é de 6,79% ao ano. Estamos atrás somente da Rússia, onde esse percentual alcança os 8,91%.

Isto, é claro, ajuda a promover uma cultura nefasta que corre às margens da taxa de juros, que é a prática de juros abusivos. Talvez a maioria das pessoas logo associe com os juros do cartão de crédito, cujos índices superam os 800% ao ano. Mas esses absurdos também são vistos em financiamentos de veículos e de imóveis, em contratos de créditos consignados e em créditos pessoais.

Estes são apenas alguns exemplos da teia de juros sanguinários encontrados no mercado. Aliás, aplicá-los é algo tão recorrente que obriga o próprio Código de Defesa do Consumidor (CDC) a regulamentar os limites para o que se pode considerar um juro dentro do aceitável. O Art. 51 do CDC simplesmente anula cláusulas contratuais que "estabeleçam obrigações consideradas iníquas, abusivas, que coloquem o consumidor em desvantagem exagerada, ou sejam incompatíveis com a boa-fé ou a equidade", como se coloca no Inciso IV.

Na prática, isto implica uma regulação às transações comerciais estabelecidas entre o fornecedor do produto ou serviço e o consumidor, mediante imposições contratuais. Por isso, a lei funciona como uma proteção contra a desvantagem exagerada que significa um desequilíbrio contratual que exceda os riscos de prejuízos ao consumidor. A força da lei faz-se ainda mais relevante nessas circunstâncias porque a prática de juros acentuados não apenas é injusta e um ato de má-fé como também é nociva à economia de modo geral.

Não é tão difícil encontrar casos assim, mas a justiça brasileira costuma ser enérgica contra organizações financeiras que aplicam juros significativamente superiores à média do mercado, fugindo daquilo que se pode identificar no contexto econômico e da própria razoabilidade comercial. Por isso, é importante que o consumidor recorra aos caminhos legais capazes de coibir a prática de adoção de juros abusivos.

Um desses caminhos é o Procon, o órgão legítimo de proteção ao consumidor. Mas há também a possibilidade de resolução direta do problema, por meio de negociação com a empresa, ou, em último caso, através de ação judicial. Em ambos os casos, é essencial que o cliente esteja amparado por profissionais do direito especializados nesse tipo de conflito.

É preciso ter em vista que uma relação comercial saudável consiste na prevalência de valores que devem ser recíprocos por todas as partes envolvidas, como a boa-fé, a equidade, a transparência, o respeito aos direitos, a legalidade, a responsabilidade e a confidencialidade. Alcançar todas essas prerrogativas torna-se imperioso à medida em que se tem em conta que o papel dos juros não é de inviabilizar as obrigações do consumidor. Algo que, claramente, não é compreendida por toda a parcela do mercado.

*Sócio do escritório de advocacia Grossi & Bessa Advogados

Você contribui a mais com INSS?

Marcelo Maia*

Ela está lá, presente no contracheque de qualquer trabalhador com carteira assinada e nas cobranças mensais referentes ao funcionamento do MEI. Mas a verdade é que nem todo mundo dá muita importância para a contribuição do INSS. É esse desconto do salário bruto que abre as portas a benefícios como direito a aposentadoria, auxílio-doença, salário-maternidade, pensão por morte, dentre outros.

Mas é necessário saber que existe um teto, ou seja, um valor máximo desse benefício. Em 2024, esse limite está em R\$ 7.786,02, conforme determinado pelo Art. 2º da Portaria Interministerial nº 2/24, assinado pelos ministros do Trabalho e Emprego (MTE) e da Economia (ME). Ou seja, por maior que seja o valor descontado do empregado, ele não poderá receber mais do que o teto.

E aqui entra o problema. É comum algumas categorias de trabalhadores acumularem mais de um vínculo trabalhista, e todas as fontes pagadoras fazerem um recolhimento que, somado, eleve a contribuição para além da base de cálculo necessária para alcançar o teto do INSS. Médicos, enfermeiros, dentistas e professores, por exemplo, que possuem jornadas distintas por diferentes empresas, podem acabar fazendo recolhimentos extras à Previdência Social, uma vez que o respectivo desconto virá em cada contracheque.

Na prática, portanto, o pagamento a mais não representa vantagem nenhuma para o contribuinte. O lado positivo é que é possível cobrar a restituição desse valor excedente, desde que se obedeça a algumas condições, sendo a primeira delas a constatação de que, de fato, há um excesso de recolhimento endereçado à Previdência. Assim, se não houver valor excedente, não há o que ser restituído.

Identificada a contribuição extra, é recomendável estancar o vazamento, isto é, informar a uma das fontes paga-

Identificada a contribuição extra, é recomendável estancar o vazamento, isto é, informar a uma das fontes pagadoras sobre o desconto indevido.

doras sobre o desconto indevido. Mas esse tipo de circunstância costuma gerar dúvidas até mesmo para o empregador, que teme colocar em risco seus compromissos trabalhistas caso interrompa a contribuição. Para proteger a empresa e a si próprio, é importante o trabalhador formalizar esse pedido à empresa.

Conclui-se que esse caminho não é tão simples, o que requer o auxílio de um escritório especializado nesse tipo de causa. Mediante a posse do extrato previdenciário, o advogado é capaz de iniciar o processo de restituição do pagamento extra. Os valores reivindicados só podem ser aqueles pagos indevidamente nos últimos cinco anos, e a restituição, quando feita, já vem com a correção fiscal embutida.

A orientação profissional é imprescindível para não tornar a expectativa numa grande decepção. Afinal, para quem faz contribuições já há muitos anos sem se dar conta de que está com uma torneira de dinheiro aberta, o tempo acaba sendo precioso. A contagem dos últimos cinco anos, para esses casos, tem um peso significativo. E, claro, a conscientização também.

*Advogado Marcelo Maia, do escritório de advocacia Grossi & Bessa Advogados

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor responsável:
Alexandre Fonseca

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Júnior Lopes
(31) 98466-5199
(38) 3221-7215
comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Cidade

PM divulga campanha de violência contra mulher

► Ação ocorre no estande da Polícia Militar dentro das atividades da 50ª Expomontes

LEONARDO QUEIROZ



“Você Não Está Sozinha”: Por meio da arte, a polícia promove uma reflexão profunda sobre a eliminação da violência contra mulheres e meninas

Leonardo Queiroz

leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

“Você Não Está Sozinha” é um projeto da Polícia Militar de Minas Gerais (PM) dedicado a fortalecer a prevenção e o combate à violência doméstica por meio de atividades educativas e preventivas. No projeto, há uma exposição de quadros do artista plástico Cleiton Cruz que estão expostos na 50ª Expomontes no estande da PM, que visam sensibilizar e conscientizar a população e integrar às ações da Patrulha de Prevenção à Violência Doméstica (PPVD).

O sargento Alex Fonseca Mourão, do 10º Batalhão de Polícia Militar, conta que a PM já realiza um trabalho significativo por meio da PPVD, que consiste em visitas preventivas a víti-

mas e autores de violência doméstica, além de uma atuação em rede com outros órgãos. Com a campanha “Você Não Está Sozinha”, a PM busca, através da arte, promover uma reflexão profunda sobre a eliminação da violência contra mulheres e meninas, uma questão alarmantemente recorrente em nossa cidade e no mundo.

“A exposição de pinturas do artista Cleiton Cruz, parte central desta campanha, utiliza o poder transformador da arte para sensibilizar e conscientizar a sociedade. A arte, com sua capacidade única de evocar emoções e provocar diálogos, torna-se uma ferramenta poderosa na luta contra a violência de gênero, inspirando mudanças e oferecendo esperança às vítimas. Ao unir esforços de prevenção com a força expressiva da arte, a campanha se destaca como uma ini-

ciativa inovadora e impactante na busca por uma sociedade mais justa e segura para todas as mulheres e meninas” conta o sargento.

“Além disso, estamos colhendo assinaturas para um abaixo-assinado que visa a instalação de uma vara criminal especializada em violência doméstica e familiar contra a mulher em Montes Claros. Esta iniciativa trará um olhar de gênero aos casos de violência, garantindo uma abordagem mais sensível e eficaz na proteção e justiça para as vítimas”, completa o sargento.

A patrulha de prevenção colabora ativamente com a rede de apoio e os moradores locais para desenvolver e implementar estratégias proativas e criativas que melhor atendam às necessidades da comunidade.

ARTE

Cleiton Cruz, artista plástico e Guarda Muni-

cipal da cidade de Montes Claros, tem se destacado por sua grande contribuição e inovação ao utilizar a arte como uma ferramenta de reflexão e conscientização sobre a violência contra as mulheres. Suas obras, cheias de sensibilidade e profundidade, não apenas retratam a dor e a luta das vítimas, mas também servem como um poderoso meio de educação e cura. Cleiton acredita no poder transformador da arte para promover mudanças sociais, desejando que seu trabalho inspire um olhar mais atento e compassivo sobre a questão, ajudando a construir uma sociedade mais justa e solidária.

A exposição pode ser visitada até o próximo domingo (7) no Parque de Exposições João Alencar de Athayde, localizado na praça Lindolfo Laughton, número 1373, bairro Alto São João.



Desistiu

O ex-secretário de Agricultura de Montes Claros, Osmani Barbosa Neto (Republicanos) que havia se afastado do cargo para ficar apto a disputar a eleição municipal deste ano, acabou desistindo do projeto e voltando ao cargo. Na noite de ontem seria publicado no diário oficial do município o ato de sua recondução ao cargo. Vale salientar que Osmani na ocasião pediu exoneração do cargo para ser mais uma opção na escolha do candidato a vice-prefeito na chapa encabeçada por Guilherme Guimarães (UB).

Restrições começam a valer

Prefeituras, Câmaras Municipais, bem como os próprios agentes públicos destes poderes que vão para a disputa eleitoral precisam estar atentas já que a partir deste mês começam a valer as principais restrições previstas pelo calendário eleitoral. Entre os pontos proibidos a partir de hoje (6) estão a nomeação, contratação, ou demissão de servidores públicos, bem como distribuição de bens, valores ou benefícios por parte da administração. Também está proibida a inauguração de obras públicas e a contratação de shows pagos com recursos públicos.

PL Decide

Continua incerto o futuro do PL em Montes Claros apesar do partido já ter apresentado o nome de Maurício Sérgio como pré-candidato a prefeito. É que a última pesquisa realizada pela direção estadual, que acabou vazando, mostra Maurício bem atrás dos seus concorrentes. A coluna recebeu informação de integrante da cúpula estadual do PL de que o presidente estadual da agremiação, deputado federal Domingos Sávio, encomendou uma nova pesquisa para consumo interno e caso o resultado seja semelhante o partido poderá caminhar em outra direção.

Novela PSD

Continua servindo como moeda de especulação a participação do PSD na eleição municipal em Montes Claros. A novela tem sido alimentada principalmente pelo PT que sonha com uma composição com a agremiação. A este respeito tem dois fatores que mostram de forma clara o retrato da questão. Primeiro é que a principal liderança do partido no Norte de Minas e quem tem ligação estreita com a cúpula nacional da agremiação é o deputado estadual Gil Pereira (PSD). Outro ponto é o entendimento costurado pelo presidente do União Brasil em Minas, deputado federal Marcelo Freitas, com o PSD estadual e Nacional. Em troca do apoio a candidatura de Guilherme Guimarães (UB) em Montes Claros, o partido apoiará em Belo Horizonte a reeleição do prefeito Fuad Noman (PSD).

Fim das postagens

Vários leitores têm enviado questionamentos em relação à falta de divulgação das ações da prefeitura e da Câmara Municipal de Montes Claros. É que de agora até o final das eleições é vedada às publicações por entender a justiça eleitoral como propaganda para beneficiar quem está no poder.

Agronegócio

Do bom e do melhor

► Expomontes celebra 14 anos de parceria com agricultores familiares

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

O Pavilhão da Agricultura Familiar se tornou uma tradição dentro da Expomontes. É nele que a agricultora Nilceia Nunes Fonseca, moradora de Riachão, distrito de Mirabela, aproveita para mostrar o seu negócio e multiplicar as vendas. Nascida e criada na agricultura familiar, ela participa há seis anos da exposição que acontece em Montes Claros. A mandioca plantada e cultivada em sua propriedade é a matéria-prima, que, pelas suas mãos, se transforma em salgados.

“Comecei fazendo pouquinho e a cada ano vou aumentando a produção e diversificando os salgados. Tenho um resultado positivo e esses dez dias de evento são muito importantes para mim”, diz Nilceia, que reinveste o dinheiro no negócio. “O lucro que tenho aqui, eu compro um boizinho, engordo e coloco no meu pasto. A carne que eu coloco no meu salgado vem daí. Então, tudo que utilizo vem do nosso trabalho”, afirma a agricultora que faz as vendas durante a exposição e ainda recebe algumas encomendas pós-evento.

O amplo espaço ocupado pelos agricultores é cedido para a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater), res-

MÁRCIA VIEIRA



Nilceia Fonseca, agricultora familiar de Mirabela: “lucro é reinvestido no negócio”

ponsável pela organização e planejamento da feira. Beatriz Cristina, coordenadora regional da área de bem-estar social da Emater na Unidade Regional de Montes Claros, destaca serem 44 vagas preenchidas por meio de edital, divulgado três meses antes da feira, em todos os municípios no qual o órgão atua. “Na regional são 22 municípios, mas a gente divulga para todas as unidades regionais do Norte. Então, todos os colegas do Norte receberam esse edital e o convite para estarem enviando seus agricultores para cá”, afirma Beatriz.

Os interessados preenchem uma ficha de inscrição, a ficha chega até a comissão responsável por analisar e selecionar os

participantes, que devem cumprir os requisitos e algumas restrições. Uma delas é que o produto comercializado não pode conflitar com os demais vendidos na Expomontes, como, por exemplo, arroz com pequi e feijão-tropeiro, que já são vendidos em outras barracas. Ao ser selecionado, o agricultor é avisado e a Emater capacita os profissionais e organiza todo o processo. “Se houver desistência, a gente chama, na ordem na fila de espera, aqueles que fizeram inscrição e não foram selecionados”, conta a coordenadora regional.

Ivanete Ferreira da Silva, extensionista de bem-estar social no município de Glaucilândia e membro da comissão organizadora do evento, está pre-

sente desde a primeira edição da feira e entende que o espaço é de extrema relevância para os agricultores. A presença de alguns que participam desde o início resulta de um trabalho contínuo. “Eles fizeram todo um investimento, montaram uma estrutura para estar aqui dentro da feira e estão preparados para participar”, diz Ivanete. Como o processo é dinâmico e ao longo dos anos existe a oferta de novos produtos e novas vagas, priorizando a diversidade, agricultores recém-chegados também têm chance, caso passem pela seleção. “Se hoje eu tenho um agricultor com requeijão quente, processando na hora, então é importante que a feira não absorva mais que um pro-

ductor processando requeijão quente na hora. Caldo de cana na hora, temos dois, porque o espaço não suporta mais do que isso e todos têm que fazer as suas vendas”, explica a extensionista, pontuando que todas as áreas de produção estão contempladas, inclusive o artesanato em suas variáveis. “O artesanato, na madeira, no tecido, na agroindústria, enfim, temos todos os produtos aqui dentro, um pouquinho de cada”.

GRATAS SURPRESAS

O casal Claudete e Adolfo Duhatschek saiu do Paraná para prestigiar a Expomontes e especialmente o espaço da “fazendinha”. Mas a visita foi além e a agricultura familiar foi uma boa surpresa, co-

mo conta Claudete. “Tem muitos doces, muitas novidades que eu não conhecia. Já experimentei de tudo. Gostei especialmente do doce de leite com baru, do beiju, do caldo de mandioca e do pirão. Vamos ficar até domingo e viremos todos os dias”, elogia.

O doce de leite com baru, elogiado pelos sulistas, é o carro chefe da barraca de Viama Santana, que, pela primeira vez, participa da Expomontes. Natural de Belo Horizonte e morando em São Francisco desde o ano passado, ela é integrante de uma cooperativa no município e ficou surpresa com o retorno. “Os feirantes são todos acolhedores e as vendas superaram a expectativa. Estou adorando”.



Referência em atendimento a animais de pequeno e médio porte

HOSPITAL VETERINÁRIO
RENATO DE ANDRADE

- ☑ Clínica Médica
- ☑ Clínica Cirúrgica
- ☑ Laboratório
- ☑ Internação



(38) 3215-9869 • 99878-0862

hospitalveterinariofunorte
hospitalveterinariofunorte-huvet
hospitalveterinario@funorte.edu.br

Avenida Osmane Barbosa, 1.647
Bairro JK • Montes Claros - MG

Gente & Ideias



Drika Queiroz
drikajournalismogente@gmail.com

Natureza morta

A abertura da Exposição Harmonia Estática, do artista plástico Onofre Santos aconteceu na noite de sexta-feira (5), com a presença de entusiastas de arte, apreciadores e autoridades do meio cultural, no Museu Regional do Norte de Minas, na rua Cel. Celestino, fundo da Matriz. São telas cheias de cores e detalhes.

A exposição estará aberta ao público até o dia 29/7.



Harmonia Estática é um evento de arte, beleza e momentos memoráveis, garante o artista plástico Onofre Santos

Como os anos passam! São 167 anos de Montes Claros, princesinha do Norte, que tem muita história para contar. E, entre os dias 17 de julho a 10 de agosto no Centro Cultural Hermes de Paula, você confere a exposição que reunirá artistas plásticos de renome na mostra "Viva Montes Claros - 167 anos".

A montes-clarenses Guilhermina Lúcia Mendes Guimarães Mendes, que foi aluna do mestre Frederico Bracher, premiado pintor, escultor, ceramista, violinista, é uma das convidadas para a mostra.

"Fiquei muito feliz com o convite, pela lembrança. Ao todo participei de 26 coletivas e 10 individuais em Belo Horizonte. Uma honra estar ao lado de artistas incríveis. Pretendo continuar nesta jornada, além dos meus 83 anos", disse.

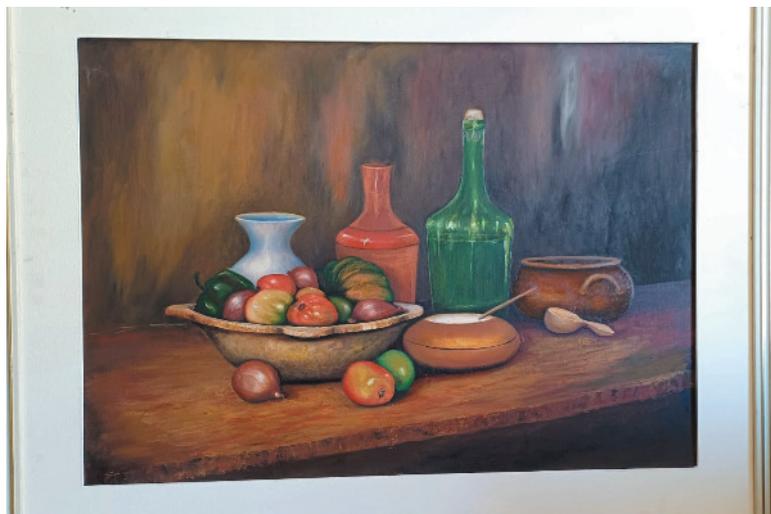


Os trabalhos da artista podem ser vistos a partir de 17/7

Viva Montes Claros



A artista plástica Guilhermina Lúcia



Autodidata, a artista aprimorou sua técnica com o Mestre Frederico Bracher Junior

Medicina

Nosso agradecimento pelo convite para o jantar de formatura do querido Gabriel Felipe Silveira Ferreira, formando em Medicina. Parabéns, Gabriel! Celebre esse momento junto de todos aqueles que foram importantes durante seu percurso. Que o fim dessa etapa seja o abrir de muitas portas que conduzirão você ao sucesso!



Gabriel Felipe, formando em Medicina

ER – Espetáculo de dança e teatro

O 1º lote de ingressos para o espetáculo ER 2024, que será realizado no Centro Cultural de Montes Claros, de 26 a 28 de julho, já está disponível. É o ingresso solidário (até 14/7), onde você paga R\$30,00 e no dia da apresentação leva 1kg de alimento não perecível que serão doados ao projeto Troca do Bem, em Montes Claros. Corre no Sympla e compre o seu ingresso.



O diretor de ER, Paulo Di Tarso



HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr Mário Ribeiro

- ☑ Atendimento Maternidade
- ☑ Cirurgia
- ☑ Oftalmologia
- ☑ Consulta Especializada

ATUANTE NA LINHA DE COMBATE A COVID-19

(38) 3218-8181 • 3218-8161
 @facebook.com/hcmarioribeiro
 @instagram.com/hcmarioribeiro
 hcmarioribeiro.edu.br



O melhor do ensino
remoto
com o
melhor do
presencial.

Graduação
Digital
Ensino virtual em tempo real!

funorte.edu.br

38 98407 1291



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Google
for Education

INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!



Veículos

Pilha descartável

► Quase metade dos donos de carros elétricos querem voltar para combustão

MARCELO JABULAS



Carregar um carro elétrico é uma dor de cabeça que tem feito boa parte dos donos de EVs desistirem deles

Marcelo Jabulas

@mjabulas

O mercado de carros elétricos vive uma espécie de rebordosa em 2024. Apesar de as vendas dos EVs se manterem dentro dos patamares previstos pela indústria, o que não faltam são notícias ruins, como se o mercado vivesse uma ressaca após exagerar na dose.

Problemas como falta de infraestrutura de recarga, febre de roubo de cabos de carregadores no Reino Unido, batalha comercial entre China e Estados Unidos

e até mesmo anúncios de fabricantes que revisam a data de aposentadoria dos blocos a combustão são apenas alguns efeitos dessa dor de cabeça.

Agora, o Mobility Consumer Pulse da McKinsey & Co divulgou uma pesquisa que aponta que 46% dos donos de EVs estão muito propensos a abrir mão do carro elétrico e voltar para os modelos a combustão.

Nos Estados Unidos a média sobe para 49%. Já nos mercados alemão, francês, italiano, assim como chinês e japonês, a média de arrependimento é de 29%. O mesmo percentual foi registrado no Brasil e também

Mobility Consumer Pulse da McKinsey & Co divulgou uma pesquisa que aponta que 46% dos donos de EVs estão muito propensos a abrir mão do carro elétrico e voltar para os modelos a combustão

na Noruega, país com maior percentual de adesão ao carro elétrico.

E os motivos da desistência do carro elétrico são mais que conhecidos.

Infraestrutura de recarga, preço e falta de autonomia para longas viagens são os principais pontos levantados.

O problema é que o car-

ro elétrico é caro em qualquer mercado. O consumidor médio que compra um EV de US\$ 30 mil (R\$ 165 mil), que é o preço de acesso nos Estados Unidos e Europa, seja no Brasil, EUA ou no Velho Mundo, tem esse carro como a opção do dia a dia.

Assim, quando não atende a todas as necessidades, se torna um problema. Afinal, o que adianta empatar boa parte da renda em um carro que não se consegue carregar?

A falta de pontos de recarga é um problema que tem sido um gargalo não apenas no Brasil, mas até mesmo em mercados desenvol-

vidos. A Associação dos Fabricantes Europeus de Automóveis (Acea) afirma que a União Europeia precisa instalar oito vezes mais pontos de recarga para atender a demanda.

E olha que há mais de 600 mil pontos e a expectativa é que termine 2024 com pelo menos 3 milhões de carregadores públicos. O problema é que seriam necessárias 44 milhões de tomadas para ser capaz de atender a frota circulante em 2030.

Ou seja, o EV vai se tornar a opção de propulsão dominante no futuro. Mas talvez não seja tão rápido quanto a euforia do marketing dos fabricantes divulgam.



Pensando no futuro?

Seu futuro profissional começa aqui.

Cursos Técnicos Profissionalizantes

- ✓ Técnico em Saúde Bucal
- ✓ Técnico em Prótese Dentária
- ✓ Enfermagem do Trabalho (Especialização nível médio técnico)

Mais de 30 anos formando os melhores profissionais da saúde.

TÉCNICO EM ENFERMAGEM

MELHOR CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM DO NORTE DE MINAS

Matrículas Abertas

FAÇA JÁ SUA INSCRIÇÃO



38 2101-9595
indyu.com.br

Giu Martins.com



Giu Martins
giumartins.com

“Cada expositor, artista, organizador e visitante desempenha um papel crucial na construção do sucesso da Expomontes 2024. É importante lembrar que a realização de um evento desta magnitude não ocorre sem desafios. Foram meses de planejamento, esforço incansável e superação de obstáculos. Este sucesso é um reflexo direto da resiliência de cada envolvido com a capacidade de trabalhar juntos em direção a um objetivo comum. Parabéns Sociedade Rural!!! Parabéns Cia Promoções!!!-

Flashes atentos da Expomontes 2024

Como não poderia deixar de ser, registramos em nossa coluna de hoje, alguns flashes atentos assinados por Ramon Martins:



Michel e Cynthia Silveira, este colunista, Paula Fagundes e Sérgio Quadros



Raquel Narciso e Leandro Ivan Guedes



Joao Vitor e Nath Veloso com este colunista



Renata Frota com este colunista



Este colunista com o super-querido Thiago Viana e Paulo Estevão



Raquel Chaves com este colunista



João Fleury e Claudinha Alkmim



Daniele Reis e Igor Jabbur



Marisinha Narciso e Mauricinho Versiane



Malirra Colares Macedo e Leonardo Macedo



Com este colunista os querido Fernanda Franciscnelle e Jeyde Rodrigo



Amanda Fulvia, este jornalista e Gustavo Veloso



Sofia Macedo com este colunista e Paulo Estevão



Paulo e Lila, Carlos e Cibele Guaicuí, este colunista, Dany e Léo Vasconcelos



Este colunista com Sandrely Nobre e Ramon Teixeira



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS